

ATAS Ata número um de 2020

Ao vigésimo sétimo dia de junho do ano de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, por convocatória individual de dezasseis de junho de dois mil e vinte e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, no Jardim da Igreja “velha” Vermoil.

O Presidente da Assembleia iniciou a reunião falando num ano sem precedentes referindo-se à perda trágica do Presidente da Junta Carlos Santos, da composição do novo executivo e da pandemia mundial que está a mudar as nossas vidas e nos obriga aqui algumas adaptações, sendo que uma delas foi a alteração da Assembleia de Abril que com a Lei 1-A/2020 podia ser prorrogada até ao dia 30 de Junho, estando a ser realizada neste dia e num ambiente aberto, com o distanciamento social, o uso da máscara e os devidos cuidados. Refere que o jardim da sede de freguesia é um espaço emblemático – um jardim muito antigo que já foi o cemitério de Vermoil, ao lado da igreja secular, salientando que a paróquia e a freguesia celebram 808 anos e tem um jardim que se chama o “Jardim de Igreja Velha” e lançou o desafio à Junta de Freguesia que em parceria com a Igreja, eventualmente, até uma consulta pública aos cidadãos batizassem o referido jardim, com um nome que fosse transversal a estes oito séculos de História.

Antes de dar início à Assembleia, deu nota que recebeu um pedido suspensão do mandato por 30 dias de Paulo Jorge Gameiro, eleito pelo PSD e que por motivos de profissionais está ausente neste período, daí ter convocado o Fábio Elias Gonçalves Carreira que é o elemento seguinte na lista para o substituir enquanto esta suspensão durar. Ninguém se opondo, Fábio Carreira ocupou o lugar do Paulo Gameiro. Verificou ainda a falta do Eng.º Manuel Gaspar (NMPH) e do Eng.º Paulo Almeida, sendo que este enviou um email com o conhecimento de todos que não estaria presente em protesto com situações que se relacionam com o lugar da Mata do Casal Galego, sendo que em resposta o Presidente da Assembleia referiu que o seu dever cívico era ele apresentar estas situações na Assembleia, e obter as respostas que fossem tidas por convenientes por parte do Executivo e ainda que consideraria a sua falta injustificada, porque não se justifica, sobretudo porque passaram 6 meses sem assembleia de freguesia, existe um novo executivo e não houve qualquer contacto com o Presidente da Junta a pedir qualquer esclarecimento.

Ilídio Manuel da Mota anunciou ainda a leitura do expediente recebido e um voto de pesar – pelo falecimento de Carlos Santos - que o Executivo fez chegar à mesa, que foi aprovado por unanimidade, observando-se de um minuto de silêncio em sua honra e memória. Relativamente ao expediente recebido referiu uma carta do senhor Vítor Manuel Tomás Ferreira Gomes, no dia 15 de janeiro, dirigido ao Presidente da Assembleia, sobre a estrada de Soure e construção de um passeio. Referiu que na altura esclareceu a situação com o então presidente da Junta de Freguesia e com o Sr. Vítor Gomes. O Presidente da Junta, Daniel Ferreira esclareceu que a situação está resolvida.

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior

O Presidente da Assembleia referiu que esta ata é a ata da assembleia de dezembro (ata n.º 5/2019) e uma vez que a mesma foi remetida a todos, pediu a dispensa da leitura da mesma. A mesma foi colocada a discussão, não se verificando inscrições, pelo que se procedeu à votação da mesma. Foi aprovada por maioria, com a abstenção de Fábio Carreira (que não participou na reunião).

2. Intervenções na generalidade

Aberto o ponto 2, registou-se a inscrição de Roberto Neto, Leonel Lourenço e Fábio Carreira. O Roberto Neto usou da palavra para questionar acerca dos passeios que vão desde a Lagoa, Sobral e Mata do Casal Galego; acerca das obras na ligação Mata do Casal Galego/Meirinhas; acerca dos procedimentos perante participações/situações relacionadas com a vespa asiática, referindo uma



situação pessoal, lamentando a ausência de resposta quer da Junta de Freguesia, quer da Proteção Civil e questionou sobre a possibilidade de se fazer pressão junto do Município de Pombal para o alargamento da fibra, salientando a sua importância ainda mais nos tempos que estamos a viver, em que tantas pessoas ficaram confinadas em casa.

Seguiu-se o Leonel Lourenço para questionar de novo acerca do que se tem feito relativamente às placas de sinalização (com falta de visibilidade), postes de eletricidade no passeio e sobre os locais onde os helicópteros vão abastecer-se de água.

Por fim, o Fábio Carreira lançou a questão: “porque não disponibilizar um canal digital para que as pessoas possam assistir *online* às reuniões (assembleias)?”, alertou ainda para a necessidade de se proceder à limpeza na Fonte da Saúde (que se encontra com muito mato) e questionou sobre o processo de alargamento da estrada da Mata do Casal Galego e dos limites da freguesia.

O Presidente da Assembleia enalteceu a ideia do Fábio Carreira acerca das assembleias serem *online*, respondendo que é uma situação que se poderá propor à assembleia para se analisarem os prós e os contras.

O Presidente da Junta usou da palavra para responder às questões lançadas. Relativamente aos passeios referiu ter tratado com o Carlos e que o objetivo era encontrar um empreiteiro o que não foi possível, depois o Executivo decidiu que avançaria por meios próprios, mas a pandemia não o permitiu, esperando que a obra inicie na Lagoa no mês de setembro. Relativamente à ponte, informou que foi no decorrer da semana anterior que a GNR conseguiu notificar uma pessoa, acrescentou já existir contrato assinado, mas que estando o processo em Tribunal, se terá de aguardar. No que concerne à vespa asiática afirmou ter respondido à situação participada pelo Roberto Neto e que a mesma foi reportada à Proteção Civil, sendo que quando obteve resposta, a situação já se havia resolvido. Referiu terem sido registadas sete notificações associadas à vespa asiática. Em relação à rede de fibra, informou que são vários os lugares da freguesia que não têm (Vermoil, Canaveira, Calvaria,...), sendo expectável que até ao final do ano, a mesma chegue ao centro de Vermoil, sendo que havendo no centro, facilmente será estendida. Ao Leonel Lourenço, o Presidente da Junta respondeu dizendo que há muitas placas pedidas e que se aguarda a visita de um técnico da Câmara para ver algumas situações identificadas, referiu ainda que têm colocado muitos sinais e que irá tratar da situação do poste no passeio. Referiu que qualquer pessoa que identifique um sinal em mau estado pode reportar a situação ao executivo, via *whatsapp*, com foto do sinal e indicação do local. Quanto ao ponto de água que abastece os helicópteros refere que é no fundo da ladeira do Calço e que o mesmo encontra-se limpo. Por fim, respondeu ao Fábio Carreira, que no decorrer da semana irão proceder à limpeza do espaço da circundante da Fonte da Saúde e que, relativamente aos limites da freguesia, enviou toda a documentação para a Junta de Freguesia de Carnide e continua a aguardar a marcação da reunião.

Foi encerrado o “Período Antes da Ordem do Dia” e passou-se para o “Período da Ordem do Dia”.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 03-12-2019 a 15-06-2020, e situação financeira da Junta de Freguesia;

O Presidente da Assembleia referiu o facto de ter sido enviado um documento com oito páginas e passou a palavra ao Presidente da Junta, referindo ser esta a primeira assembleia enquanto Presidente da Junta e por isso quis manifestar o seu agradecimento aos colaboradores Natália António, Sílvia Gaspar, Manuel “Espanhol” e Rita Santos enaltecendo a importância do seu trabalho, ao Ilídio Manuel da Mota pela sua disponibilidade; à Carla Mendes e ao Pedro Pataco que têm sido um “excelente apoio”. Relativamente à pandemia, referiu algumas empresas (CAC, Móveis Ilídio da Mota, Patacus e Farmácia Mendes) que se mostraram solidárias e disponíveis desde o início. Agradeceu também aos vermoilenses que o têm alertado para algumas situações. Deu nota de uma reunião que irá acontecer com o PS e o NMPH para se abordarem algumas situações da freguesia. Voltando-se para o documento



ATAS

da Atividade da Freguesia, o Presidente da Junta destacou algumas iniciativas como a visita das funcionárias às crianças que frequentam o Centro Escolar de Vermoil, o apoio na visita do “Balão do João” pela ocasião do Dia da Criança, apoio a duas crianças que frequentam o jardim-de-infância com produtos alimentares durante a pandemia, apoio a várias crianças do 1º ciclo, na impressão de trabalhos de casa, durante a pandemia; reunião com o Eng.º Pedro Murtinho e o Eng.º Nuno Mota nos locais onde se irá realizar o asfaltamento e o empedramento (a iniciar em agosto 2020); o acompanhamento dos trabalhos de ampliação do cemitério de Vermoil; a preparação do novo site da Freguesia de Vermoil, bem como a criação de um novo logotipo; a criação da Loja Social na escola primária do Outeiro da Ranha, com o apoio da Cruz Vermelha e CSIF Carnide, Meirinhas e Vermoil, destacando o trabalho da Rita Santos e das colaboradoras da Junta de Freguesia e das escolas; apelo a voluntários para participar no fabrico de máscaras de proteção para serem cedidas a instituições ou pessoas que necessitem; visita das funcionárias da Junta de Freguesia com o apoio da assistente social aos seniores que fazem parte do grupo Partilha de Saberes; levantamento dos dados de todas as campas do cemitério de Vermoil; entre muitas outras.

41

Dada a palavra aos membros da assembleia, Roberto Neto questionou acerca do “procedimento de arrendamento de antigos edifícios escolares para fins turísticos”, sendo que o Presidente da Junta referiu não haver nenhuma escola na freguesia. O Fábio Carreira congratulou o executivo pela final da execução do açude na Quinta dos Claros. E questionou o executivo sobre quantas pessoas – vítimas do Covid-19 - a Junta de Freguesia conseguiu ajudar, sugeriu a criação de um grupo de voluntários (dos 13 aos 25 anos), questionou ainda sobre o que aconteceu à roupa que estava na associação dos Matos da Ranha. O Presidente da Junta respondeu que tudo o que estava nos Matos da Ranha foi para a nova Loja Social. Relativamente à criação de um grupo de voluntariado, há nesta fase alguma relutância, dado a situação de pandemia que estamos a viver. Quanto às pessoas – de alguma forma vítimas do Covid-19 – Daniel Ferreira informou que ninguém pediu ajuda e acrescentou – com algum desânimo - que a caixa social estava sempre vazia, sentindo que a população não contribuiu muito. Ilídio Mota usou da palavra para colocar algumas questões acerca da atividade da freguesia, nomeadamente, sobre as queimadas, dando o exemplo de Viseu que substituiu as queimadas com um local de compostagem, sugerindo que o Município de Pombal poderia copiar a ideia; sobre as faixas de gestão de combustível; sobre as brigadas de 1ª intervenção; sobre os fogos controlados; sobre o asfaltamento, notando que há sempre um arrastamento para o final do mandato, por parte do executivo municipal; sobre a segurança rodoviária nas vias municipais, lamentando que nada conste na Atividade acerca do IC2/EN1; sobre a construção de passeios; sobre os passeios na Estrada de Soure; sobre as análises da qualidade da água (Fonte do Pereiro e Casal Pernes) só até março de 2020; sobre o saneamento básico no Pocejál e na Calvaria; sobre o registo dos canídeos, sugerindo que a Junta de Freguesia faça divulgação de quais os procedimentos que devem ter os proprietários de cães e gatos; sobre as ruínas romanas e o moinho do Abrolho.

O Presidente da Junta tomou a palavra para responder: relativamente às queimas e queimadas referiu que a Junta de Freguesia faz apenas o registo. Relativamente à sugestão da compostagem, referiu que na semana anterior esteve a ver alguns terrenos da Câmara Municipal de Pombal para recolher o lixo e se fazer a destroça do mesmo. As faixas de gestão de combustível estão praticamente concluídas, estando a aguardar a indicação da Câmara Municipal de Pombal para o abate das árvores (10 metros), falando da ligação de Vermoil ao Pocejál. Quanto aos voluntários das brigadas, referiu algumas desistências, mas com alegria afirmou haver mais voluntários (no total de 45), estando ainda a aguardar instruções por parte da Câmara Municipal. Relativamente aos fogos controlados, em princípio não serão feitos em Pombal, e referiu que consta na atividade, porque a Junta foi convidada a assistir no Sicó. No que concerne ao excesso de velocidade, referiu que a Câmara Municipal de Pombal não vai colocar lombas, nem vai fazer nada, sendo que na sua opinião só a existência de passeios poderá obrigar as pessoas a circularem mais devagar e acrescentou que tem pedido muitos sinais. Em relação ao IC2/EN1 e apesar de não constar na atividade, referiu ter feito a sua intervenção



na assembleia municipal e que o projeto estará concluído e prevista a obra para 2021. Os passeios vão iniciar em setembro na Lagoa. Relativamente às águas refere que estão a ser analisadas e que inclusive pretende a inclusão de mais algumas, como por exemplo o lavadouro dos Matos da Ranha. Em relação ao saneamento básico, referiu que já foi pedido várias vezes e que agora estão ocupados com a ribeira de Carnide, acrescentando que o saneamento será feito quando for feito o da Confraria (concelho de Leiria). Em relação ao registo dos canídeos e gatídeos, referiu que nem os técnicos sabem qual o procedimento correto. Quanto às ruínas romanas e ao moinho do Abrolho, diz que apesar de ser um assunto sempre levado às reuniões com o Presidente da Câmara não há novidades, nem evolução.

2. Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas da Freguesia de Vermoil do ano 2019

O Presidente da Assembleia referiu o facto de todos terem recebido o documento relativo e de provavelmente o terem analisado e passou a palavra ao Presidente de Junta que chamou a atenção para o facto de não se ter conseguido uma grande execução nas receitas e despesas de capital, o que está relacionado com a ausência da construção dos passeios e a requalificação da sede da Junta de Freguesia. Não se registaram inscrições, tomando a palavra Ilídio Manuel da Mota que abordou de forma sintética a documentação apresentada, lamentando que a Câmara Municipal de Pombal passa muito tempo a estudar e pouco a executar. Referiu o decréscimo da receita do Bodo das Castanhas, relacionada com os feirantes, deixando no ar a questão sobre o que terá acontecido. Questionou também acerca da Comissão Social da Freguesia e a verba de 5860,00€, tendo sido executado zero. Sobre a recuperação dos fontanários referiu estarem executados 1069,00€ de 4000,00€, sendo que era uma situação que a Junta tinha previsto fazer mais e não se veem grandes desenvolvimentos. O Presidente da Junta assume que a “culpa é de parte a parte” (Câmara Municipal de Pombal). Confirma que efetivamente houve menos feirantes no Bodo das Castanhas, uma vez que no ano transato não tinha corrido muito bem. Em relação à Comissão Social, referiu que muito do trabalho que tem sido feito não tem necessidade de valores, contando com o apoio de várias instituições como a Câmara Municipal de Pombal, a Cruz Vermelha, a Conferência São Vicente de Paulo,... sendo que o único custo é a técnica Rita Santos. Em relação aos fontanários, está prevista a requalificação do fontanário da Calvaria, na Rua da Fonte. Ilídio Manuel da Mota sugeriu que alguns fontanários poderiam estar ligados à rede pública.

Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

3. Verificação dos requisitos do meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia de Vermoil

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu não haver nada de novo, verificando-se os requisitos necessários.

4. Apresentação, discussão e votação da I revisão ao orçamento de 2020

O Presidente da Assembleia referiu que todos a proposta da I alteração ao orçamento. O Presidente da Junta referiu que o saldo do ano transato tem de ser incluído neste orçamento, bem como o aumento do F.F.F. Além disso referiu que a Câmara Municipal de Pombal está a equacionar apoiar mais as Juntas de Freguesia, nomeadamente, com uma carrinha nova, uma máquina para limpar as calçadas e a necessidade de reparar a BobCat e a aquisição de uma concha-vassoura. Abordou ainda a mudança da casa mortuária para o espaço do jardim-de-infância de Vermoil, estando lá inscrito o valor para o projeto. Referiu ainda que foi reforçada a conta dos arruamentos, prevendo o lançamento de um concurso até ao final do ano para a reabilitação do centro urbano, referindo a importância do mesmo e os benefícios para os proprietários que queiram requalificar as suas casas. Não se registando inscrições, foi novamente o Presidente da Assembleia que tomou a palavra registando com agrado o incremento



ATAS

no orçamento, mas fazendo notar que há obras mais importantes do que outras, nomeadamente, a reabilitação das ruínas, os passeios e os fontanários, considerando que a casa mortuária não parece ser uma obra necessária para Vermoil. Acrescenta que importa ter uma casa mortuária com melhores condições, mas que não faz sentido a construção de uma nova casa mortuária. Sugere ao executivo que iniciem obras e apresentem orçamentos à Câmara Municipal – que este era um dos procedimentos que usava quando foi Presidente da Junta e que dava frutos.

Colocada a I revisão do orçamento a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

5. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para a Alteração do Mapa de Pessoal de 2020

O Presidente da Assembleia referiu que foi remetido à Assembleia o mapa de pessoal e passou a palavra ao Presidente da Junta que referiu existirem três funcionárias no Centro Escolar cujo contrato está a terminar. E como tal o mapa foi alterado para que possam concorrer ao concurso que será aberto pela Junta de Freguesia. Foram prestados alguns esclarecimentos sobre o concurso público que é aberto a todas as pessoas que reúnam os requisitos e ainda algumas explicações sobre o mapa de pessoal, nomeadamente, formas de contratação e competências ainda exclusivas da Câmara Municipal.

Foi colocada a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

6. Apresentação, discussão e votação do Regulamento do Projeto Bebê Vermoil

O Presidente da Assembleia informou que também todos receberam o regulamento. O Presidente da Junta referiu que o documento é igual ao do ano anterior, havendo apenas uma alteração – os vouchers têm um prazo de validade. Fábio Carreira questionou se o apoio é da Junta de Freguesia ou das empresas, ao que o Presidente da Junta respondeu que tem protocolos com algumas empresas da freguesia (Materponte, Móveis Ilídio da Mota, Farmácia Mendes, Ceteli), contando com o seu apoio. Leonel Lourenço questionou quantas crianças já beneficiaram deste projeto, sendo que o Presidente da Junta respondeu que terão sido dez.

Foi colocado o regulamento, tendo a mesma sido aprovado por unanimidade. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

7. Apresentação e discussão da alteração da disposição da feira de domingo

O Presidente da Junta apresentou as quatro alternativas para disposição da feira de domingo. Foi dada a palavra ao Padre Orlandino Bom que referiu não aceitar que a feira se realize no adro da igreja, ainda que se possam realizar algumas atividades esporádicas, mas não a feira semanal. Referiu que não é conveniente que a feira se junte às paredes da igreja, manifestando o seu acordo com as quatro opções. Considera que devem ser bem analisadas e avaliadas, escolhendo a que for melhor para todos. O Presidente da Assembleia tomou a palavra para dizer que a feira sempre se realizou e que antes da alteração do sentido do trânsito (sentido único), não se circulava naquela rua. Com a alteração, inicialmente os feirantes colocavam-se todos do lado da igreja, mas que posteriormente se foram colocando dos dois lados. Após alguma discussão sobre as alternativas apresentadas, foi dada a palavra aos inscritos. Para Fábio Carreira a opção que está a azul-escuro (traseiras da igreja) é a melhor para todos, com a possibilidade de crescer em direção ao lar. Leonel Lourenço manifestou mais uma vez o comportamento do Presidente da Assembleia que não pode dar a sua opinião estando na mesa, e é também da opinião de que a alternativa azul-escuro é a melhor. Por fim, David Mendes, referiu considerar a azul-clara (lado direito da igreja) como a mais viável, uma vez que a feira se estende já nesta rua e de forma a manter a tradição e a ligação com os comércios existentes à frente da igreja. O Presidente da Assembleia retomou a palavra, respondendo ao Leonel Lourenço que vai continuar a



ATAS

manter a mesma atitude, que não vai deixar de dar a sua opinião, não vai ser parcial, sendo que o Solha cargo – Presidente da Mesa da Assembleia - não o pode silenciar. Afirmo que vai manter a sua posição – a mesma que tem tido desde o início - e acrescenta que quando quiserem e se o entenderem que lhe retirem o cargo. Acrescentou ainda que sair da mesa é uma formalidade e que “devemos ser práticos e construtivos”. Retomando a discussão do presente ponto, referiu que a azul-clara poderá ser uma boa opção. O Presidente da Junta afirmou que é pretensão do executivo ir falar com os feirantes e recolher as suas opiniões, sendo que considera também a azul-clara como a melhor alternativa.

44

8. Apresentação e discussão do serviço de limpeza de campas nos cemitérios

O Presidente da Junta referiu que há um problema complicado no cemitério de Vermoil, com muitas campas abandonadas e/ou maltratadas. Foi feito um levantamento topográfico de todas as campas. Surgiu a ideia da Junta de Freguesia promover o serviço de limpeza das campas, pago pelos proprietários (entre 100,00€ a 150,00€ por ano) de forma a manter o cemitério mais limpo, tornando-o num espaço mais digno. Foram colocadas algumas questões. Leonel Lourenço questionou se a limpeza seria também das ervas ou apenas das campas. Daniel Ferreira respondeu que os espaços exteriores já são da competência da Junta de Freguesia e que este novo serviço será apenas para as campas. Fábio Carreira questiona se há alguma percentagem da verba a ser cobrada aos proprietários a reverter para a Junta de Freguesia, ao que o Presidente responde que é uma situação a analisar. Roberto Neto considera a ideia muito boa, sugerindo o serviço de colocação de vela/flores pela altura dos finados. Ilídio Manuel da Mota questiona sobre a intenção deste projeto: manter o cemitério limpo ou servir alguns proprietários. Daniel Ferreira respondeu que o serviço pode ajudar algumas pessoas, mas que vai cuidar do cemitério em geral. Ilídio Manuel da Mota considera que este serviço poderá ajudar alguns casos concretos, mas não vai melhorar o cemitério no geral, sugerindo que se notifiquem os proprietários de campas ao abandono – dizendo que por abandono, a campa reverterá para a Junta de Freguesia (procedendo pelos trâmites legais). O Presidente da Assembleia questionou ainda sobre ossário e ou consumação aeróbia, ao que o Presidente da Junta respondeu que a ideia é fazer um ossário em cada cemitério, sendo o primeiro em Vermoil, depois da construção do muro. A propósito do muro, o Presidente da Assembleia alertou para os problemas de estabilidade por causa da drenagem das águas, temendo o que poderá vir a acontecer, caso as águas não sejam bem drenadas.

III - PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

1. Intervenções do público assistente

O Presidente da Assembleia saudou o público assistente e questionou quem queria usar da palavra. Inscreveu-se o Dino Domingues, lamentando que naquela zona seja apenas o muro que vai ser construído, receando que um dia “vai correr mal”. Lamentou também que alguns jovens vermoilenses provoquem estragos naquele espaço. Acrescenta que a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Vermoil vai alargar o leque de atividades, mantendo-se com o radiomodelismo, estando aberto a novas sugestões, ideias e projetos. O Presidente da Junta manifestou o seu apoio. Ainda neste ponto, o Presidente da Junta quis saber a opinião do público relativamente à organização do Bodo das Castanhas, dada a situação de pandemia que estamos a viver. As opiniões foram variadas, desde o Fábio Carreira que considera melhor não se realizar, dando o exemplo do que está a acontecer em Lisboa. Dino Domingues tem a opinião contrária e que se deve realizar desde que se garantam as medidas de proteção. De um modo geral, considerou-se que ainda é demasiado cedo para se tomar uma posição, sendo que a Junta de Freguesia poderá ir preparando o evento e estando atento à evolução e às indicações por parte das entidades/autoridades competentes.

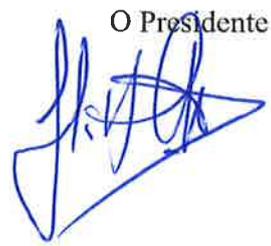
Ilídio Manuel da Mota agradeceu a presença de todos, bem como o cuidado na preparação da mesma, sensibilizando as pessoas a manterem as medidas de proteção e prevenção em tempos de pandemia.



ATAS

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente de Mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou a sessão encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada.

O 1º Secretário


O Presidente


O 2º Secretário
